

EDITORIAL*EDITORIAL***Da questão da Longevidade – alguns apontamentos sobre constatações e tendências nas pesquisas***From the issue of Longevity - some notes on research findings and trends**Del tema de la longevidad: algunas notas sobre hallazgos y tendencias en la investigación*Flamínia Manzano Moreira Lodovici
Elisabeth Frohlich Mercadante (em licença)

Este volume **21(4)** da *Kairós-Gerontologia*, faz, neste parágrafo introdutório, tributo à Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde (FACHS/PUC-SP) que a acolhe, permitindo que os trabalhos em favor da Longevidade, vindos dos mais distantes lugares do Brasil e do exterior, possam chegar, imediata e graciosamente – para leitura e referência a todos os que a acessam. Por que prestar tributo a uma unidade institucional da PUC-SP? Porque acolher, por parte das professoras que constituem sua Direção, uma revista científica faz muito sentido a seus cursos, à PUC-SP, pois, traz muitos novos saberes necessários aos leitores, e isso precisa ser valorizado e também recebido o agradecimento de todos os que se beneficiam com seus conteúdos.

Este editorial apresenta artigos que mostram por onde caminha a pesquisa, explicitada neste volume 21(4), sobre a Longevidade, sobre o Envelhecimento, a Velhice, e não apenas na área específica da Gerontologia, mas especialmente na interface de várias áreas do conhecimento, o que, aqui, se verifica a partir dos trabalhos publicados. A seguir as TENDÊNCIAS que podem ser apontadas:

1. Múltiplos pesquisadores em cada artigo, com uma média de 3,88, nos 25 artigos publicados em 21(4)	de uma mesma universidade; ou de universidades diferentes, ou de estados ou países diversos.
2. Múltiplas áreas em cada artigo	todas em interface com a Gerontologia.
3. Predominância da área de Enfermagem (21 artigos)	Seguida pelas áreas da Fisioterapia (17), Psicologia (14), Educação Física (Medicina/Geriatria/Gerontologia Biomédica (6), Terapia ocupacional (5); Gerontol (4); Serviço Social (3); Farmácia (3); Pedagogia/Educação (2); Geografia Administração (2); Nutrição/Gastronomia (1); Neurociências (10); Fonoaudiologia (1 - Profissionais de outras áreas passaram a se envolver nas equipes das pesquisas: divulgação dessas pesquisas sobre o envelhecimento e velhice: Medicina: Farm: Geografia; Administração; Neurociências.

Nos Quadros 1 e 2 abaixo, explicitam-se as publicações, para uma visualização mais rápida das constatações verificadas e algumas tendências que podem ser apontadas:

Quadro 1: Distribuição dos trabalhos por: origem, n.º de autores, e filiação - 21(3), 2018

Artigos	N.º autores e pesquisa/atução		Filiação dos autores
1. Portugal	1	Nutrição	Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa; Unidade de Cuidados Continuados da Fundação Fernando Pessoa, Portugal.
2. Portugal	4	Autor 1: Segurança e Saúde Ocupacionais, Engenharia de Produção, com ênfase em Ergonomia. Autor 2: Engenharia: Gestão do Risco Ocupacional. Autor 3: Psicologia. Autor 4: Engenharia: Estatística	Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, ICBAS. Universidade do Porto, Portugal.
3.	6	4 Fisioterapia; 1 Serviço Social; 1 Fonoaudiologia	2 autores filiados à Universidade Anhanguera (particular), UNIAN, em SBC, SP; 1 autor do Centro Universitário Facex, Unifacex, Natal, RN; 3 autores da Escola Paulista de Medicina, UNIFESP, São Paulo, SP.
4	6	4 Fisioterapia; 1 Enfermagem; 1 Engenharia de Produção	Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria (RS).
5	5	Terapia Ocupacional	4 autores filiados ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, IFRJ, campus Realengo; 1 autor filiado à Universidade Federal do RJ, UFRJ.
6	2	1 Neurociências; 1 Fisioterapia	Universidade Estadual Paulista, UNESP, Marília, SP.
7	4	Educação Física	Gerontologia Biomédica, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS.
8	3	Psicologia	Universidade Metodista de São Paulo.
9 Zaragoza, Espanha	3	Administração: Contabilidade e Finanças	1 autor da Universidade Federal Fluminense (PPGAd-UFF); 2 autores da Universidad de Zaragoza. Espanha.
10	3	4 Fisioterapia	Universidade da Amazônia, UNAMA, Belém, Pará.
11	5	5 Medicina	Medicina, Instituto Metropolitano de Ensino Superior, União Educacional do Vale do Aço, UNIVAÇO UNIVAÇO, IMES.
12	5	2 Serviço Social; 1 Medicina; 2 Enfermagem	1 autora, Enfermeira-educadora da Gerência corporativa da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, RS; 1 autora filiada ao Programa de Graduação e de Pós-Graduação em Serviço Social, e Gerontologia Biomédica, PUCRS; 1 autora filiada ao Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica, Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG/ PUCRS; 1 autora Coordenadora de Ensino da Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade, FUnATI, Manaus, AM; 1 autora filiada ao Departamento de Enfermagem, UDESC/Oeste, Universidade do Estado de Santa Catarina.
13	4	3 Fisioterapia; 1 Educação Física	Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Desenvolvimento Comunitário da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro.
14	2	Enfermagem	Centro Universitário Teresa D'Ávila, UNIFATEA, Lorena, SP, Brasil.
15	4	Psicologia	Universidade Federal de Minas Gerais.

16	7	Enfermagem	Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE.
17	7	2 Educação; 5 Educação Física	2 autoras filiadas à Universidade Estadual de Ponta Grossa; 5 à Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.
18	2	1 Fisioterapia; 1 Educação Física	1 autora filiada ao Mestrado em Educação (UFPB/CE/PPGE) na Disciplina de Tópicos Especiais em Políticas Educacionais: Inclusão, Exclusão e Diversidade (2019); 1 Professora de Especializações <i>Lato Sensu</i> em Cursos da Saúde.
19	3	Farmácia	Universidade de Brasília (UnB).
20	3	Psicologia	1 filiada ao Centro Universitário Estácio do Ceará, e Centro Universitário Christus; 2 ligadas ao Núcleo de Estudos em Psicologia, Gênero e Política, NUPEX (Estácio) e do Laboratório de Estudos dos Sistemas Complexos: Casais, Família e Comunidade, Lesplexos (vinculado ao Programa de Pós-Graduação da UNIFOR).
21	6	Enfermagem	Centro Universitário Teresa D'Ávila, Lorena, SP.
22	3	Enfermagem	Universidade Federal do Piauí.
23	3	Psicologia	Faculdade Estácio de Sergipe. Aracaju, Sergipe, Brasil.
24	2	Geografia	Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais.
25	4	Gerontologia	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Neste 21(4): 97 autores, sendo: 21-Enfermagem; 17-Fisioterapia; 14-Psicologia; 11-Educação Física; 6-Medicina; 5-Terapia ocupacional; 4-Engenharia; 4-Gerontologia; 3-Serviço Social; 3-Farmácia; 2-Pedagogia ou Educação; 2-Geografia; 2- Administração; Contabilidade e Finanças; 1-Neurociências; 1-Nutrição; 1-Fonoaudiologia.

O quadro 1 mostra as instituições a que estão filiados os **97 autores** dos **25 trabalhos** publicados em 21(4), 2018.

Verifica-se que **3** trabalhos com pesquisadores de Universidades Estrangeiras são publicados neste número da revista, o que reitera o acolhimento e o trânsito internacional da revista.

São as Universidades Federais as mais representadas aqui, com **8 artigos**, de variados estados: UNIFESP/SP; UFRJ; UFF; UFSM/RS; UFMG/BH; UFUberlândia/MG; UFPiauí; UFParaíba.

Seguem-nas as Universidades Estaduais, com **6 artigos**: UNESP/Marília; UESC; Universidade Estadual do Centro-Oeste/Unicentro.

A seguir, **11 artigos** de autores de Universidades Particulares e Comunitárias, de várias cidades do Brasil.

Institui-se a *Kairós-Gerontologia* como uma revista de âmbito nacional/internacional, não local, privilegiando os artigos não advindos da própria Gerontologia da PUC-SP, evitando-se, assim, a endogenia.

Quadro 2: Seriação dos trabalhos com DOI, título, objetivo, palavras-chave, 21(4), 2018

1º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p09-30	Os Cuidados Paliativos Domiciliários, a Alimentação e os Familiares-Cuidadores.
Cuidados Paliativos são cuidados ativos, coordenados e globais e direito humano. Objetiva-se promover o bem-estar, o conforto e a qualidade de vida dos doentes e famílias. Um número significativo de doentes gostaria de morrer em casa; o domicílio torna-se um foco de atenção primordial para os profissionais de saúde. Devido à evolução da doença e aos tratamentos realizados, a vida dos familiares-cuidadores é alterada, e a alimentação das pessoas doentes. Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Terapia Nutricional; Cuidadores.		

2º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p31-54	Age-Friendly Cities Performance Assessment Indicators System hierarchization.
<p>This study aimed to validate and prioritize a system of indicators to assess the performance of age-friendly cities. The methodological procedures consisted of the application of the system indicators content validation model developed by Fehring in 1987 and used the multicriteria method Analytical Hierarchy Process for prioritization. These analyzes, there was a satisfactory level of consistency and correspondence between the position of the experts on the prioritization of active ageing issues in urban environments.</p> <p>Keywords: Age-friendly cities; Active Ageing; Public Policy; Performance Measurement System; Multi-criteria decision.</p>		
3º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p55-71	Equilíbrio postural de idosos internados em enfermaria de uma clínica médica.
<p>Investigou-se a associação entre equilíbrio postural (EP) e as variáveis sociodemográficas e clínico-funcionais de idosos internados na enfermaria de uma Clínica Médica. Os idosos com faixa etária mais elevada, declínio da função cognitiva, pior estado nutricional, pior força de preensão palmar, maior número de hipóteses diagnósticas, presença de doenças de olhos e anexos, déficit auditivo e/ou visual, quedas no último ano, maior tempo de início de tontura do tipo rotatória, e provenientes do pronto-socorro, apresentaram pior EP.</p> <p>Palavras-chave: Hospitalização; Tontura; Saúde do idoso.</p>		
4º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p73-88	Acidentes de trabalho em idosos de Santa Maria, Rio Grande do Sul: tipo de acidente, situação do mercado de trabalho dos idosos e local do acidente.
<p>Os acidentes de trabalho são considerados a principal causa de agravamento à saúde dos trabalhadores. Objetivou-se investigar a prevalência de acidentes de trabalho grave em idosos de Santa Maria, RS, conforme o tipo de acidente, a situação do mercado de trabalho e o local do acidente. Pesquisa descritiva, utilizando o Datasus. Encontraram-se 66 casos, prevalecendo o tipo típico, com autônomos e no domicílio próprio. Espera-se que possam elaborar ações para evitá-los. Palavras-chave: Idoso; Acidentes de trabalho; Prevalência.</p>		
5º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p89-108	Atividade e participação de idosos institucionalizados em oficinas terapêuticas: contribuições de um projeto de extensão.
<p>Este trabalho consistiu em analisar a participação de idosos, institucionalizados, em oficinas terapêuticas por meio de um projeto de extensão. Para alcançar o objetivo, realizou-se a análise temática dos diários de campo dos integrantes do projeto denominado "Oficinas terapêuticas no contexto de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos: Uma proposta de inserção pela Terapia Ocupacional". As oficinas foram dispositivos potentes para criação e fortalecimento de laços sociais, propulsoras de reminiscências, experimentações e autonomia. Palavras-chave: Envelhecimento; Terapia Ocupacional; Institucionalização.</p>		
6º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p109-128	Declínio cognitivo, depressão e fragilidade em idosos: incidência e relações.
<p>O objetivo foi verificar a incidência de declínio cognitivo, depressão e fragilidade em amostra com idosos institucionalizados e outros residentes na comunidade: identificar correlações entre as variáveis. Sujeitos da pesquisa: 33 idosos residentes em duas ILPI's e idosos da comunidade atendidos no Centro de Estudos da Educação e da Saúde, Marília, SP. Para coleta de dados relativos ao declínio cognitivo, foram utilizados o MEEM e o CDR; o GDS-30 para identificar a incidência de depressão e o EFS, para a fragilidade. Para a análise de correlação entre as variáveis, o coeficiente de correlação de Pearson e o de correlação de Spearman por restrição teórica. Idosos institucionalizados se mostraram mais vulneráveis em relação a todas as variáveis. A depressão está positivamente correlacionada com a fragilidade e com a capacidade cognitiva. A fragilidade influencia de maneira positiva a capacidade cognitiva. Os resultados da análise indicaram correlação regular negativa entre o MEEM e o CDR. A identificação dos fatores de risco foram relacionados ao declínio cognitivo e às demências; à depressão e à fragilidade, bem como as relações entre tais fatores são fundamentais para o estabelecimento de estratégias preventivas e terapêuticas. Palavras-chave: Idoso; Transtornos cognitivos; Depressão; Fragilidade; Prevalência.</p>		
7º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p129-145	Concepções de lazer: a perspectiva de pessoas idosas participantes de um projeto de extensão.
<p>Buscou-se dimensionar a concepção de lazer de idosos(os) e sua possível relação com as intervenções da Educação Física no mundo do tempo livre, buscando, sobretudo, legitimar as ações da Educação Física enquanto possibilidade de proporcionar lazer às pessoas idosas.</p> <p>Palavras-chave: Lazer; Educação Física; Idosas(os).</p>		
8º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p147-160	A doença de Alzheimer e as implicações na saúde mental do cuidador: um estudo exploratório.
<p>O estudo analisou a qualificação de cuidadores de pacientes com diagnóstico de Alzheimer acerca dos aspectos psicológicos e impactos na trajetória dos cuidadores. Foram realizadas entrevistas semidirigidas com cinco cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer. Os resultados apontaram a falta de conhecimento sobre a enfermidade, desencadeando, como consequência, a dificuldade de lidar com o sujeito adoecido diante dos conflitos que ocorrem. Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Cuidadores de idosos; Conflitos cotidianos.</p>		

9º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p161-189	Corporate Volunteering: a Tool for Promoting a Strategy for Internal Corporate Social Responsibility Integrating Retirees.
<p>This paper aims to make an exploratory analysis of the effectiveness of implementing a Corporate Volunteering program aimed at the context of retired workers, as a tool for participatory and healthy aging. The research study focused on the importance of the social participation of retirees in a company as a priority interest for the development of Corporate Volunteering programs, and delved into the expression of the socially responsible performance of organizations in volunteering actions carried out by their retired employees. Results show that the performance of retirees in a company's volunteering activities can count on intimately connected theoretical supports and is closely related to Corporate Social Responsibility, fostering an active, healthy and fair old age, with social benefit to the community.</p> <p>Keywords: Corporate Volunteering; Corporate Social Responsibility; Volunteering Cycle.</p>		
10º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p191-207	Efeitos de um Protocolo Fisioterapêutico na Funcionalidade de Idosas Institucionalizadas com Sarcopenia.
<p>A sarcopenia é uma síndrome que leva à redução da massa muscular e, consequentemente, à diminuição da capacidade funcional e fisiológica de um indivíduo. Foram verificados os efeitos de um protocolo fisioterapêutico na funcionalidade de idosas institucionalizadas com sarcopenia, avaliadas através de uma ficha para o diagnóstico; posteriormente executou-se o protocolo e, após 16 sessões, foram reavaliadas. Observou-se a eficácia do protocolo. Palavras-chave: Sarcopenia; Fisioterapia; Funcionalidade.</p>		
11º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p209-231	Qualidade do sono dos idosos da Associação dos Metalúrgicos aposentados e pensionistas de Ipatinga, Minas Gerais.
<p>O sono sofre mudanças endógenas e exógenas que interferem na qualidade de vida, sobretudo em idosos. Objetivou-se avaliar a qualidade do sono dos idosos pertencentes à Associação dos Metalúrgicos aposentados e pensionistas da cidade de Ipatinga, estado de Minas Gerais, Brasil. Estudo transversal, quantitativo. Amostra composta por 100 idosos, na maioria homens (61%) e a média de idade de 67,7 anos. A maioria dos idosos se deita às 23h, com duração de sono entre 6 e 7 horas, eficiência maior que 85%, latência de mais de 16 minutos, qualidade subjetiva do sono boa em 73% e de acordo com o PSQI em 45%. Os idosos apresentaram um padrão de qualidade do sono melhor do que o descrito na literatura. Palavras-chave: Sono; Saúde do Idoso; Alimentos; Exercício.</p>		
12º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p233-257	Violência estrutural no modo e nas condições de vida de pessoas idosas em situação de rua.
<p>Analisar as situações de violência estrutural vivenciadas pelas pessoas idosas em situação de rua foi o objetivo deste estudo observacional, transversal, descritivo e qualitativo, que utiliza a análise textual discursiva de Roque Moraes. A amostra foi constituída por 4 mulheres e 15 homens idosos em situação de rua, de Porto Alegre, RS. As situações de violência estrutural descritas foram a fome, o frio, a falta de acesso ao estudo e ao trabalho, dentre outros. Promover acesso aos direitos fundamentais é imprescindível a esta população. Palavras-chave: Pessoas idosas em Situação de Rua; Violência estrutural; Condições de vida.</p>		
13º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p259-275	Efeitos de um protocolo de exercícios de realidade virtual no equilíbrio e independência funcional de indivíduos com Doença de Parkinson – estudo clínico.
<p>O estudo objetivou analisar os efeitos da Realidade Virtual (RV) no equilíbrio e independência funcional de indivíduos com Doença de Parkinson (DP) de estágio moderado. A amostra foi composta por 4 idosos, com diagnóstico clínico de DP. Estes foram submetidos à avaliação do equilíbrio através da Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) e da independência funcional, mensurada através da Medida de Independência Funcional (MIF). O resultado obtido na EEB, na reavaliação após a RV, mostrou-se estatisticamente significante. Palavras-chave: Doença de Parkinson; Terapia de Exposição à Realidade Virtual; Equilíbrio Postural; Idosos.</p>		
14º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p277-297	O uso de filtro solar por idosos ligados a uma universidade do Vale do Paraíba, Brasil.
<p>O estudo, com 14 idosos, de uma universidade do Vale do Paraíba, SP, Br., objetivando investigar a frequência diária de uso do filtro solar; qual o conhecimento interiorizado acerca do uso contínuo e adequado, e se eles se consideram suficientemente informados sobre proteção solar. Os resultados mostram que esses idosos fazem uso frequente e adequado do filtro solar, justo por terem recebido orientação segura de profissionais da saúde sobre a fotoproteção. Consideram eles dispor de conhecimentos suficientes sobre o assunto, dentre outros quanto à regularidade de aplicação do fotoprotetor, inclusive em dias sem sol aparente e, mesmo antes de rápidas exposições, evitando-se exposição em horários críticos de radiação. Ainda que se tenha considerado uma falha a baixa frequência, no decorrer do dia, de reaplicação do filtro solar na pele, pelos idosos, estes reconhecem que, de fato, seu uso deve ser visto como o mecanismo mais eficiente para proteção da pele dos efeitos nocivos do sol, além do recomendado uso de óculos com proteção UV. Palavras-chave: Fotoproteção da pele; Filtro solar; Radiação UV; Idosos.</p>		
15º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p299-315	Relato de Experiência de um Grupo de Apoio à Proatividade e ao Envelhecimento.
<p>O estudo da proatividade mostra-se relevante no atual quadro de envelhecimento populacional, pois pode auxiliar, de algum modo, para uma melhor compreensão do que se define como uma velhice bem-sucedida. Relata-se uma intervenção em Terapia Cognitiva (TC), em Grupo de Apoio à Proatividade e ao Envelhecimento, o GAPSI. Participaram cinco mulheres, variando entre 45 e 60 anos. O GAPSI traz contribuições para a TC em grupo, no que tange à utilização de práticas preventivas aos problemas de avanço da idade, e também na ampliação da discussão sobre a temática da proatividade. Palavras-chave: Proatividade, Terapia Cognitiva; Envelhecimento.</p>		

16º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p317-333	A Extensão Universitária como estratégia para a Educação em Saúde com um grupo de idosos.
Relato de experiência baseado nas vivências de estudantes da graduação em Enfermagem de uma Universidade pública do interior do estado do Ceará, BR., com um grupo de idosos de um Centro de Saúde da Família. Ações desenvolvidas por meio de abordagens grupais, com utilização de metodologias ativas. Abordados temas relevantes ao envelhecimento: hipertensão, alimentação saudável e prevenção de quedas, quando se adquiriram novos saberes, esclareceram-se dúvidas, em momentos ricos na condução de um grupo intergeracional, significativo para a formação acadêmica, uma ação de grande valia na Atenção Primária para o aprofundamento no estudo das temáticas abordadas. Grupos de idosos com abordagens didáticas é excelente meio de empoderar idosos sobre temas do seu cotidiano, e sobre a promoção à saúde, afastando-se do foco meramente clínico da saúde, fazendo-se uso de outros meios de cuidado, ao enxergar o ser em seu aspecto singular-biopsicossocial-espiritual. Palavras-chave: Promoção da Saúde; Qualidade de Vida; Envelhecimento; Velhice.		
17º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p335-351	“Vamos nos movimentar”: uma ação para mulheres de todas as idades.
O projeto “Vamos nos movimentar” objetiva oportunizar espaços de fomento à prática da atividade física a mulheres de todas as idades, especialmente idosas, via experiências relacionadas à dança e ginástica. As vivências corporais coletivas e realizadas individualmente, respeitando-se a especificidade de cada participante, e suas possibilidades/limitações, o que tem contribuído para o autoconhecimento, autoestima, conscientização corporal, autonomia e QV necessária à vida. Palavras-chave: Dança; Qualidade de Vida; Envelhecimento.		
18º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p353-369	Perfil epidemiológico de idosos com fraturas diversas, atendidos nos hospitais brasileiros: uma revisão de literatura
Objetivou-se demonstrar o perfil epidemiológico de idosos com fraturas diversas, hospitalizados no Brasil, e a caracterização das fraturas. Revisão de literatura mediante publicações no período entre 2007 e 2018, compondo uma amostra de 20 estudos selecionados. Evidenciou-se a fratura do fêmur em idosas, decorrente de queda da própria altura, com período de internação hospitalar entre uma e três semanas. Fundamental é conhecer o perfil epidemiológico de idosos hospitalizados com fraturas para direcionar políticas públicas e dotação orçamentária. Palavras-chave: Fraturas; Idosos; Internação Hospitalar; Epidemiologia.		
19º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p371-388	Problemas relacionados a medicamentos em idosos usuários de psicotrópicos: revisão integrativa de literatura.
Revisão integrativa da literatura, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): identificar os problemas relacionados ao uso de psicotrópicos em idosos e propor soluções. Problemas identificados: reações adversas, risco de quedas e interações medicamentosas. Sugeridas três propostas para a redução de ocorrências: a adoção de programa de prescrição eletrônica, a adoção de medidas educativas e acompanhamento farmacoterapêutico aos pacientes. Palavras-chave: Idosos; Psicotrópicos; Problemas relacionados a medicamentos.		
20º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p389-407	Percepção da Qualidade de Vida de Idosos: Rev.Integ.da Literatura.
Objetiva-se caracterizar a produção de artigos relacionados à qualidade de vida (QV) dos idosos, 2007 a 2017, na <i>SciELO</i> e <i>PePSIC</i> . Revisão integrativa, estudo descritivo quanti-qualitativo. Selecionados 14 estudos nas categorias: a) a percepção subjetiva da QV na velhice; b) os fatores que influenciam a QV na velhice; e c) os aspectos cognitivos que intervêm na QV dos idosos. Existe um número limitado de produções que articulam a QV na Velhice-Psicologia, e que a percepção subjetiva dos idosos é um significativo caminho para se apreender sobre este fenômeno. Palavras-chave: Idosos; Qualidade de vida; Envelhecimento; Revisão integrativa; Psicologia.		
21º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p409-424	O ambiente domiciliar e seus riscos para quedas em idosos: uma revisão integrativa da literatura.
Objetivou-se identificar fatores de risco associados à queda de idosos em ambiente domiciliar; revisão integrativa, LILACS, MEDLINE e BDNF, 2007 a 2017. Entre os fatores de risco para a queda estão: idade, utilização de medicamentos, desempenhar determinadas atividades cotidianas de vida, dentre as mais notadas: ao levantar-se da cama, subir escadas, tomar banho, presença de tapetes sem antiderrapante com ausência de barra no banheiro, e acesso difícil ao interruptor de luz, facilitando a queda aos idosos. Diante dos resultados desta pesquisa, a necessidade de mais pesquisas para, então, ampliar-se o desenvolvimento de ações preventivas e de promoção à saúde em idosos. Palavras-chave: Acidentes por quedas; Fatores de risco em domicílio; Assistência domiciliar aos idosos.		
22º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p425-440	O cuidado domiciliar de idosos frágeis: implicações para a qualidade de vida de cuidadores informais.
Objetivou-se analisar produções científicas sobre repercussões do cuidado ao idoso frágil na qualidade de vida de cuidadores informais. Desenvolveu-se uma revisão integrativa da literatura, a partir da busca nas bases de dados LILACS, CINAHL e MEDLINE. Elencaram-se duas categorias: Instrumentos de avaliação da qualidade de vida e bem-estar do cuidador e Repercussões do cuidado na saúde do cuidador. Palavras-chave: Cuidador familiar; Idoso; Qualidade de vida.		

23º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p441-455	A relevância da atuação do psicólogo em Instituição de Longa Permanência para Idoso (ILPI).
Com o célere amadurecimento populacional, os avanços tecnológicos e os novos modelos familiares, muitas famílias têm recorrido à Instituição de Longa Permanência para Idoso (ILPI), na qual, porém, os idosos residentes se veem em uma configuração diversa daquela do ambiente familiar, o que lhes pode acarretar, muitas vezes, sofrimento psíquico ou alguma síndrome geriátrica. O presente artigo objetiva discutir, a partir de uma revisão bibliográfica, a importância da atuação do psicólogo para uma melhor qualidade de vida do idoso institucionalizado. Palavras-chave: Envelhecimento; Instituição de Longa Permanência para Idoso; Psicólogo.		
24º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p457-480	Planejamento urbano e acessibilidade para o idoso na cidade de Ituiutaba, MG - algumas reflexões interdisciplinares.
O planejamento urbano estabelece as condições espaciais em que se desenvolvem as relações indivíduo-espaco. Este estudo aborda questões relativas à acessibilidade de três espaços de convívio social de idosos, na cidade de Ituiutaba, MG: “Praça Mário Natal Guimarães”, pista de caminhada na “Avenida José João Dib” e “Ituiutaba Clube Sociedade Recreativa e Esportiva”. As reflexões interdisciplinares demonstram que as condições estruturais, para acessibilidade e uso dos idosos, apresentam deficiências, quanto ao que prevê a NBR 9050, sem condições adequadas para o caminhar, prejudicando as relações espaciais e sociais dos idosos. Verificou-se a necessidade de fiscalização, readequação e manutenção estrutural. Palavras-chave: Planejamento urbano; Acessibilidade; Idoso.		
25º	http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i4p481-503	Práticas intergeracionais e Longevidade.
Objetiva-se apresentar resultados de pesquisa sobre a importância de práticas intergeracionais junto a longevos. Jovens em situação de vulnerabilidade social, frequentadores do Projeto Quixote, são orientados para assumir o papel de agentes socioculturais, quando partilham com idosos, frequentadores do Centro-Dia Pasárgada, de atividades de ocupação do tempo livre. Pesquisa-ação, de caráter educacional, com método qualitativo à luz da fundamentação gerontológica, complementado pela observação-participante, e registro em Diário de Pesquisa. Metodologia: em 30 Oficinas, que foram sendo, no seu decorrer, avaliadas, sofrendo as mudanças necessárias. Os resultados, sob o olhar dos participantes, apontaram as oportunidades intergeracionais como muito bem-sucedidas, além de promissoras porque fundadas na fraternidade, sendo capazes de aproximar jovens e idosos, e especialmente mudar seu cotidiano de vida. Palavras-chave: Práticas intergeracionais; Atividades socioculturais; Ocupação produtiva do tempo livre; Velhice.		

Por fim, agradecimentos pelo auxílio que a revista recebe do MCTI/CNPq/MEC/CAPES e da PUC-SP, via Pró-Reitoria de Pós-Graduação, no Plano de Incentivo à Pesquisa (PIPEq) / Publicação de Periódicos (PubPer-PUCSP), 2017, para a edição deste periódico.

Aos pareceristas do Conselho Científico de nossa Kairós-Gerontologia e aos pareceristas *ad hoc*, nossos maiores agradecimentos! Esta Editoria deseja boa leitura a todos, colocando-se à disposição para o que for necessário nos endereços abaixo. Com a palavra, os autores...

Flamínia M.M.Lodovici / flalodo@terra.com.br; flodovici@pucsp.br

Elisabeth Frohlich Mercadante (em licença)

(Editoras da *Revista Kairós-Gerontologia*)